



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Interação entre Adversidades na Infância e Estresse: comparação de modelos teóricos
Autor	LETÍCIA MÜLLER HAAS
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

Interação entre Adversidades na Infância e Estresse: comparação de modelos teóricos

Aluna: Letícia Müller Haas

Orientadora: Clarissa Marcelli Trentini

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Adversidades na infância têm sido apontadas na literatura como fatores de risco para psicopatologias. Segundo a perspectiva de diátese-estresse, a ocorrência de adversidade na infância originaria uma vulnerabilidade, intensificando a sensibilidade dos indivíduos a futuros eventos estressores, o que aumentaria a probabilidade de desfechos negativos em saúde mental. Já o modelo de suscetibilidade diferencial, recentemente contraposto à perspectiva tradicional, postula que alguns indivíduos possuiriam uma maior plasticidade ao ambiente, seja este positivo ou negativo, que os levaria a melhores ou piores desfechos em comparação àqueles sem suscetibilidade. Dado que a busca de evidências empíricas para esses modelos pode ser útil à compreensão do desenvolvimento de psicopatologias e formulação de intervenções psicológicas, o objetivo do estudo foi testar os modelos, verificando a interação entre eventos estressores e adversidades na predição de psicopatologia internalizante e qualidade de vida. Para tanto, foi utilizada uma amostra transversal composta por 555 pessoas com idades entre 18 e 59 anos ($M= 30,5$; $DP=10,3$), majoritariamente mulheres (77,6%). Para a avaliação de adversidades, sintomas internalizantes, estressores no último ano e qualidade de vida foram utilizados, respectivamente, a *Maltreatment Abuse and Exposure Scale*; a Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (DASS-21); a *Social Readjustment Rating Scale* e o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida-Abreviado (WHOQOL-BREF). Para análise de dados fez-se uso de um modelo de regressão não linear re-parametrizado para incluir o ponto de interação (C) das retas. Resultados preliminares indicaram que o cruzamento de valores previstos está fora da faixa de valores observados na variável ambiental, i.e., eventos estressores ($C=95,33$; $p=0,59$ para DASS-21; $C=99,1$; $p=0,57$ para WHOQOL-BREF), porém o resultado não se mostrou significativamente diferente de zero. A partir dos valores obtidos e inspeção gráfica, os resultados convergiram com o modelo de diátese-estresse.